



ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 20/39



Zoom sobre planta cadastral
FONTE: Prefeitura Municipal de Paraguaçu

LEGENDA:
■ Imóveis inventariados
○ Imóvel em análise



Fachada Principal



Detalhe



Rua Ferreira Prado
FOTOS: Alexandre Borim, maio/2005.

1. Município:

Paraguaçu

2. Distrito:

Sede

3. Designação:

Residência

4. Endereço:

Rua Ferreira Prado, 413

5. Propriedade:

Particular - Teodolindo Andrade Dias

6. Responsável:

Luciana Aparecida Souza Dias

7. Situação de ocupação:

Cedida

8. Uso atual:

Residência

9. Proteção legal existente:

Nenhuma

10. Proteção legal proposta:

Inventário





11. Histórico:

A pequena, mas imponente edificação, teve ter sido erguida por volta das décadas de 1910, 1920. Localizada na rua Ferreira Prado, que durante os anos que remetem à sua construção, vê-se a valorização de tal bem na ocasião em que foi levantado. Uma vez que essa via era, e é, uma das mais importantes da cidade. Nas décadas de 1910 e 1920, a Ferreira Prado figurava como a principal rua de Paraguaçu, que a essa altura já era uma cidade recém emancipada (1911). Essa rua, desde o período original de formação do “Carmo da Escaramuça”, antigo nome do município, sempre contou com as residências das famílias mais abastadas da região. Durante muito tempo, construir um imóvel naquele local, significava status e firmação social das condições econômicas. Quanto ao logradouro, apesar de várias demolições de antigos imóveis ou a descaracterização de outros por intervenções recentes, a preservação de outras tantas edificações antigas, reforça o caráter histórico da via; além também de ela ser uma das ruas mais antigas da cidade, o que lhe imprimem um efeito simbólico de origem e memória da cidade. O seu nome homenageia o capitão Manoel Luiz Ferreira do Prado, o Prado Velho, um dos antigos pioneiros que iniciaram o processo de povoamento e exploração da região que deu origem ao arraial. Assim, o logradouro foi por muitas décadas o centro do povoado e do arraial, onde se localizavam a Escola Pública Estadual, o Instituto São José, a Câmara Municipal, a Prefeitura e as residências das famílias mais ricas, como já dito.



João Pedro Alvarenga
Filho e esposa.

FOTO: CD-ROM: *Paraguaçu:
sua história, sua gente.*
Paraguaçu/MG: 2004

A primeira transação imobiliária com o bem, registrada oficialmente, remete o ano de 1929, quando o fazendeiro João Pedro de Alvarenga Filho, comprou o imóvel de Ernesto Silva Passos. Esse senhor, por sua vez, parece ter sido o primeiro proprietário do local. João Pedro Alvarenga Filho mudou-se em 1935 para a cidade de Varginha, para dedicar-se ao comércio de café até o fim de sua vida, o que nos leva a crer que essa sua casa de Paraguaçu deve ter ficado fechada até 1944, quando várias pessoas aparecem nos registros como a tendo comprada. São eles: José Nunes de Paulo, José Hermano do Prado, Hebe Prado Nogueira, Guilherme Leite Prado e outros. Quase vinte anos depois, mais uma vez houve uma transação imobiliária, quando Maria Inês de Oliveira Lello fez a compra, mas repassou o bem imediatamente adiante para Victor Manoel Dias. Esse senhor morreu em 1994, quando a sua esposa, Maria Mendes Dias, mais conhecida como D^a. Conceição vendeu a casa para o atual proprietário, Teodolindo Andrade Dias, que cedeu o lugar para que ali morasse a conhecida como D^a. Conceição, pelos idos do ano de 1994. D^a. Conceição, recebeu a metade que lhe cabia do imóvel um ano antes, com a morte do seu esposo, Victor Manoel Dias. O sr. Teodolindo cedeu o imóvel para que o seu filho morasse ali com a família, o que ocorre até os dias de hoje.

No que tange aos aspectos de modificações sofridas pela edificação, ao longo desses mais de oitenta anos em que está de pé, vale lembrar que essas informações se perdem pela oralidade, ainda mais com tantos proprietários que o bem já teve ao longo de sua existência. E nem mesmo, há informações escritas ou registradas que nos permitem esclarecer com maior clareza. No entanto, de acordo com a atual moradora, as reformas feitas nos últimos doze anos, desde que reside na casa, foram a troca de algumas telhas danificadas do telhado e, em 2002, houve a construção de dois barracões, onde hoje são guardados os veículos da família.

12. Análise de entorno:

O imóvel localiza-se à rua Ferreira Prado, logradouro que se inicia na Praça João Eustáquio da Costa, onde está a Igreja Nossa Senhora Aparecida. Tais estruturas – a rua, a praça e a igreja – são importantes referências históricas e urbanas de Paraguaçu. Apelidada carinhosamente como “Velha Rua”, é uma via larga e plana, pavimentada por paralelepípedos em todo o seu percurso e de mão dupla. Apresenta razoável movimento de pedestres e de carros leves e pesados devido sua articulação com a rua Doutor João Pinheiro e a Avenida Pereira da Silva, que fazem a entrada e saída da cidade, e as ruas Major Leite e 13 de Maio, de ligação com os bairros periféricos. Permite estacionamento paralelo nos dois lados e os passeios





são revestidos por placas de cimento.

Há edificações térreas - maioria - e de até dois pavimentos. O uso residencial é predominante; no início da rua, próximo a praça, destaque para o uso comercial e de serviços. Afastamentos laterais abrigoando os acessos são comuns, assim como fechamentos com muros baixos e edificações alinhadas à rua e acessos frontais. Os lotes - em aclave do lado par e declive no lado ímpar - foram desmembrados ao longo dos anos.

A região é provida de infra-estrutura urbana básica; iluminação pública com os postes localizados no lado ímpar da rua e arborização de médio porte no lado par, oferecendo pouco sombreamento. Nota-se, ao longo da via, que há preservação das edificações antigas, reforçando seu caráter histórico; é a rua mais velha da cidade e seu nome homenageia o capitão Manoel Luiz Ferreira do Prado, o Prado Velho. A rua Ferreira Prado já foi o centro do povoado e do arraial com a localização da Escola Pública Estadual, do Instituto São José, da Câmara Municipal e da Prefeitura.

13. Descrição:

Encontra-se implantada acima do nível da rua, alinhada ao passeio, em terreno plano. O sistema construtivo utilizado é composto por paredes em alvenaria de tijolos, sendo sua estrutura autoportante. O afastamento lateral direito e posterior são ocupados por garagens cobertas por telhas de amianto, construídas há pouco tempo. O afastamento posterior é ocupado pelo quintal. Este além de ser utilizado para o lazer e para o plantio de flores e verduras, é também aproveitado para a lavagem e secagem das roupas da família. A lateral esquerda abriga um pequeno jardim florido. O fechamento do lote é feito em maior parte pela própria edificação, sendo completado por muro aos fundos. Implantada em partido quadrado, sua cobertura é formada por telhado em quatro águas em telhas cerâmicas, com cumeeira perpendicular ao logradouro principal. Acompanhando o beiral e cobrindo o ripamento do telhado há presença de guarda-pó em argamassa.

A entrada é feita por um alpendre, com cobertura independente feita por três águas em telhas também cerâmicas. O interior da residência é simples, se dividindo em quatro quartos, uma sala, uma cozinha e um banheiro. As áreas sociais e íntimas possuem forro em lambri e piso tabuado, já as áreas molhadas se diferem quanto ao piso, que é em ladrilho cerâmico. A cozinha se destaca do restante dos cômodos por apresentar forro treliçado.

A fachada principal é composta por quatro vãos de janelas, sendo todas elas formadas por duas folhas de abrir vedadas por vidro e por mais duas folhas em madeira. Possuem vergas retas, esquadrias de madeira, bandeiras fixas e enquadramento em argamassa. Molduras na forma de semicírculos adornados por desenhos florais e fitomórficos em massa, são os únicos elementos decorativos presentes no frontispício. Por fim, vale ressaltar o embasamento das fachadas que é feito por blocos de cimento.

14. Intervenções:

De acordo com a atual moradora, as únicas reformas feitas nos últimos doze anos foram a troca de algumas telhas danificadas do telhado, em 2002, e a construção de dois barracões, onde hoje são guardados os veículos da família. Anterior a isso, não há referência de nenhuma outra intervenção.

15. Estado de conservação:

Bom

16. Análise do estado de conservação:

A edificação encontra-se em bom estado de conservação. Apresenta alguns desgastes na pintura e manchas de umidade no embasamento das paredes externas e muros.





17. Fatores de degradação:

O imóvel vem sendo desgastado por fatores como intempéries, principalmente, e por falta de manutenção constante. O aumento da intensidade do tráfego na rua Ferreira Prado, que já é significativo, poderá causar vibração na edificação e abalar suas estruturas.

18. Medidas de conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria constantes para impedir o surgimento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, a fim de evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Aplicação de nova camada pictórica por todas suas paredes;
- Imunização de todo madeiramento;
- Providenciar tratamento e limpeza de elementos com apodrecimento ou presença de mofo e infestação de cupim;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspecionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias.

19. Referências e fontes:

ACADEMIA Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu/MG: 2002.

DIAS, Luciana Aparecida Souza. *Entrevista*: Paraguaçu, 14/07/2005.

Jornal "A Voz". *Falecimento João Pedro Alvarenga Filho*. 24/10/1987. p. 10.

LEI municipal 022 de 28/10/1948.

Livro 2A, fl. 08, matr. 308. *Cartório de registros de imóveis*, Rua Marcos Maciel Dias, 108 - Paraguaçu/MG.

Livro 3J, fl.169, matr. 8660. *Cartório de registros de imóveis*, Rua Marcos Maciel Dias, 108 - Paraguaçu/MG.

Livro 3B, fl. 70, matr. 1127. *Cartório de registros de imóveis*, Rua Marcos Maciel Dias, 108 - Paraguaçu/MG.

PRADO, Guilherme L. *Paraguaçu: sua história, sua gente*. Paraguaçu/MG, 2004. (CD-ROM).

20. Informações complementares:

21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: julho de 2005.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: agosto de 2005 a fevereiro de 2006.

Revisão: Memória Arquitetura | data: março de 2006.



Ficha 07 – Edificação à Rua Ferreira Prado nº 413 - Seção A

PREF. MUN. DE PARAGUAÇU Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro (35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000	
INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006	
	
ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 20/39	
	
<p>Zoom sobre planta cadastral FONTE: Prefeitura Municipal de Paraguaçu</p>	<p>Fachada Principal</p> 
<p>LEGENDA: ■ Imóveis inventariados ○ Imóvel em análise</p>	<p>Detalhe</p> 
<p>1. Município: Paraguaçu</p>	
<p>2. Distrito: Sede</p>	
<p>3. Designação: Residência</p>	
<p>4. Endereço: Rua Ferreira Prado, 413</p>	
<p>5. Propriedade: Particular - Teodolindo Andrade Dias</p>	
<p>6. Responsável: Luciana Aparecida Souza Dias</p>	
<p>7. Situação de ocupação: Cedida</p>	<p>8. Uso atual: Residência</p>
<p>9. Proteção legal existente: Nenhuma</p>	<p>10. Proteção legal proposta: Inventário</p>

PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



11. Histórico:

A pequena, mas imponente edificação, teve ter sido erguida por volta das décadas de 1910, 1920. Localizada na rua Ferreira Prado, que durante os anos que remetem à sua construção, vê-se a valorização de tal bem na ocasião em que foi levantado. Uma vez que essa via era, e é, uma das mais importantes da cidade. Nas décadas de 1910 e 1920, a Ferreira Prado figurava como a principal rua de Paraguaçu, que a essa altura já era uma cidade recém emancipada (1911). Essa rua, desde o período original de formação do “Carmo da Escaramuça”, antigo nome do município, sempre contou com as residências das famílias mais abastadas da região. Durante muito tempo, construir um imóvel naquele local, significava status e firmação social das condições econômicas. Quanto ao logradouro, apesar de várias demolições de antigos imóveis ou a descaracterização de outros por intervenções recentes, a preservação de outras tantas edificações antigas, reforça o caráter histórico da via; além também de ela ser uma das ruas mais antigas da cidade, o que lhe imprimem um efeito simbólico de origem e memória da cidade. O seu nome homenageia o capitão Manoel Luiz Ferreira do Prado, o Prado Velho, um dos antigos pioneiros que iniciaram o processo de povoamento e exploração da região que deu origem ao arraial. Assim, o logradouro foi por muitas décadas o centro do povoado e do arraial, onde se localizavam a Escola Pública Estadual, o Instituto São José, a Câmara Municipal, a Prefeitura e as residências das famílias mais ricas, como já dito.



João Pedro Alvarenga
Filho e esposa.

FOTO: CD-ROM: *Paraguaçu:
sua história, sua gente.*
Paraguaçu/ MG: 2004

A primeira transação imobiliária com o bem, registrada oficialmente, remete o ano de 1929, quando o fazendeiro João Pedro de Alvarenga Filho, comprou o imóvel de Ernesto Silva Passos. Esse senhor, por sua vez, parece ter sido o primeiro proprietário do local. João Pedro Alvarenga Filho mudou-se em 1935 para a cidade de Varginha, para dedicar-se ao comércio de café até o fim de sua vida, o que nos leva a crer que essa sua casa de Paraguaçu deve ter ficado fechada até 1944, quando várias pessoas aparecem nos registros como a tendo comprada. São eles: José Nunes de Paulo, José Hermano do Prado, Hebe Prado Nogueira, Guilherme Leite Prado e outros. Quase vinte anos depois, mais uma vez houve uma transação imobiliária, quando Maria Inês de Oliveira Lello fez a compra, mas repassou o bem imediatamente adiante para Victor Manoel Dias. Esse senhor morreu em 1994, quando a sua esposa, Maria Mendes Dias, mais conhecida como D^a. Conceição vendeu a casa para o atual proprietário, Teodolindo Andrade Dias, que cedeu o lugar para que ali morasse a conhecida como D^a. Conceição, pelos idos do ano de 1994. D^a. Conceição, recebeu a metade que lhe cabia do imóvel um ano antes, com a morte do seu esposo, Victor Manoel Dias. O sr. Teodolindo cedeu o imóvel para que o seu filho morasse ali com a família, o que ocorre até os dias de hoje.

No que tange aos aspectos de modificações sofridas pela edificação, ao longo desses mais de oitenta anos em que está de pé, vale lembrar que essas informações se perdem pela oralidade, ainda mais com tantos proprietários que o bem já teve ao longo de sua existência. E nem mesmo, há informações escritas ou registradas que nos permitem esclarecer com maior clareza. No entanto, de acordo com a atual moradora, as reformas feitas nos últimos doze anos, desde que reside na casa, foram a troca de algumas telhas danificadas do telhado e, em 2002, houve a construção de dois barracões, onde hoje são guardados os veículos da família.

12. Análise de entorno:

O imóvel localiza-se à rua Ferreira Prado, logradouro que se inicia na Praça João Eustáquio da Costa, onde está a Igreja Nossa Senhora Aparecida. Tais estruturas - a rua, a praça e a igreja - são importantes referências históricas e urbanas de Paraguaçu. Apelidada carinhosamente como “Velha Rua”, é uma via larga e plana, pavimentada por paralelepípedos em todo o seu percurso e de mão dupla. Apresenta razoável movimento de pedestres e de carros leves e pesados devido sua articulação com a rua Doutor João Pinheiro e a Avenida Pereira da Silva, que fazem a entrada e saída da cidade, e as ruas Major Leite e 13 de Maio, de ligação com os bairros periféricos. Permite estacionamento paralelo nos dois lados e os passeios



PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



são revestidos por placas de cimento.

Há edificações térreas – maioria – e de até dois pavimentos. O uso residencial é predominante; no início da rua, próximo a praça, destaque para o uso comercial e de serviços. Afastamentos laterais abrigando os acessos são comuns, assim como fechamentos com muros baixos e edificações alinhadas à rua e acessos frontais. Os lotes - em alíve do lado par e declive no lado ímpar - foram desmembrados ao longo dos anos.

A região é provida de infra-estrutura urbana básica; iluminação pública com os postes localizados no lado ímpar da rua e arborização de médio porte no lado par, oferecendo pouco sombreamento. Nota-se, ao longo da via, que há preservação das edificações antigas, reforçando seu caráter histórico; é a rua mais velha da cidade e seu nome homenageia o capitão Manoel Luiz Ferreira do Prado, o Prado Velho. A rua Ferreira Prado já foi o centro do povoado e do arraial com a localização da Escola Pública Estadual, do Instituto São José, da Câmara Municipal e da Prefeitura.

13. Descrição:

Encontra-se implantada acima do nível da rua, alinhada ao passeio, em terreno plano. O sistema construtivo utilizado é composto por paredes em alvenaria de tijolos, sendo sua estrutura autoportante. O afastamento lateral direito e posterior são ocupados por garagens cobertas por telhas de amianto, construídas há pouco tempo. O afastamento posterior é ocupado pelo quintal. Este além de ser utilizado para o lazer e para o plantio de flores e verduras, é também aproveitado para a lavagem e secagem das roupas da família. A lateral esquerda abriga um pequeno jardim florido. O fechamento do lote é feito em maior parte pela própria edificação, sendo completado por muro aos fundos. Implantada em partido quadrado, sua cobertura é formada por telhado em quatro águas em telhas cerâmicas, com cumeeira perpendicular ao logradouro principal. Acompanhando o beiral e cobrindo o ripamento do telhado há presença de guarda-pó em argamassa.

A entrada é feita por um alpendre, com cobertura independente feita por três águas em telhas também cerâmicas. O interior da residência é simples, se dividindo em quatro quartos, uma sala, uma cozinha e um banheiro. As áreas sociais e íntimas possuem forro em lambri e piso tabuado, já as áreas molhadas se diferem quanto ao piso, que é em ladrilho cerâmico. A cozinha se destaca do restante dos cômodos por apresentar forro treliçado.

A fachada principal é composta por quatro vãos de janelas, sendo todas elas formadas por duas folhas de abrir vedadas por vidro e por mais duas folhas em madeira. Possuem vergas retas, esquadrias de madeira, bandeiras fixas e enquadramento em argamassa. Molduras na forma de semicírculos adornados por desenhos florais e fitomórficos em massa, são os únicos elementos decorativos presentes no frontispício. Por fim, vale ressaltar o embasamento das fachadas que é feito por blocos de cimento.

14. Intervenções:

De acordo com a atual moradora, as únicas reformas feitas nos últimos doze anos foram a troca de algumas telhas danificadas do telhado, em 2002, e a construção de dois barracões, onde hoje são guardados os veículos da família. Anterior a isso, não há referência de nenhuma outra intervenção.

15. Estado de conservação:

Bom

16. Análise do estado de conservação:

A edificação encontra-se em bom estado de conservação. Apresenta alguns desgastes na pintura e manchas de umidade no embasamento das paredes externas e muros.





PREF. MUN. DE PARAGUAÇU
Rua Dr. João Pinheiro 220 I Centro
(35) 3267 - 1155 I CEP: 37120-000

INVENTÁRIO DE PROTEÇÃO DO ACERVO CULTURAL DE PARAGUAÇU 2006



17. Fatores de degradação:

O imóvel vem sendo desgastado por fatores como intempéries, principalmente, e por falta de manutenção constante. O aumento da intensidade do tráfego na rua Ferreira Prado, que já é significativo, poderá causar vibração na edificação e abalar suas estruturas.

18. Medidas de conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria constantes para impedir o surgimento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas, a fim de evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Aplicação de nova camada pictórica por todas suas paredes;
- Imunização de todo madeiramento;
- Providenciar tratamento e limpeza de elementos com apodrecimento ou presença de mofo e infestação de cupim;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspecionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Realizar manutenção periódica das instalações hidráulico-sanitárias.

19. Referências e fontes:

ACADEMIA Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu/MG: 2002.
DIAS, Luciana Aparecida Souza. *Entrevista*: Paraguaçu, 14/07/2005.
Jornal "A Voz". *Falecimento João Pedro Alvarenga Filho*. 24/10/1987. p. 10.
LEI municipal 022 de 28/10/1948.
Livro 2A, fl. 08, matr. 308. *Cartório de registros de imóveis*, Rua Marcos Maciel Dias, 108 - Paraguaçu/MG.
Livro 3J, fl.169, matr. 8660. *Cartório de registros de imóveis*, Rua Marcos Maciel Dias, 108 - Paraguaçu/MG.
Livro 3B, fl. 70, matr. 1127. *Cartório de registros de imóveis*, Rua Marcos Maciel Dias, 108 - Paraguaçu/MG.
PRADO, Guilherme L. *Paraguaçu: sua história, sua gente*. Paraguaçu/MG, 2004. (CD-ROM).

20. Informações complementares:

21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incri)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: julho de 2005.
Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | João Paulo Lopes (historiador) | Vanessa Freitas (arquiteta)
Gabriela Gontijo (estagiária de turismo) | data: agosto de 2005 a fevereiro de 2006.
Revisão: Memória Arquitetura | data: março de 2006.



Atualização do Inventário

Motivação do Inventário: a edificação localizada à Rua Ferreira Prado, importante logradouro citadino, foi construída entre as décadas de 1910 e 1920 e ainda possui preservado seus aspectos originais na fachada principal. Devido à sua importância arquitetônica, estilística e histórica no contexto de urbanização de Paraguaçu é que o bem foi inventariado.

Atualização fotográfica:



Imagem 01: edificação à Rua Ferreira Prado nº 413. Agosto de 2020. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 02: edificação à Rua Ferreira Prado nº 413. Agosto de 2020. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 03: edificação à Rua Ferreira Prado nº 413 – detalhe das janelas abertas. Agosto de 2020.

Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 04: edificação à Rua Ferreira Prado nº 413 – detalhe das janelas fechadas. Agosto de 2020.

Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 05: edificação à Rua Ferreira Prado nº 413 – garagem e portão de acesso ao SEMEC. Agosto de 2020. Bárbara Pereira Mançanares.



Imagem 06: edificação à Rua Ferreira Prado nº 413 – área de acesso principal ao SEMEC. Agosto de 2020. Bárbara Pereira Mançanares.

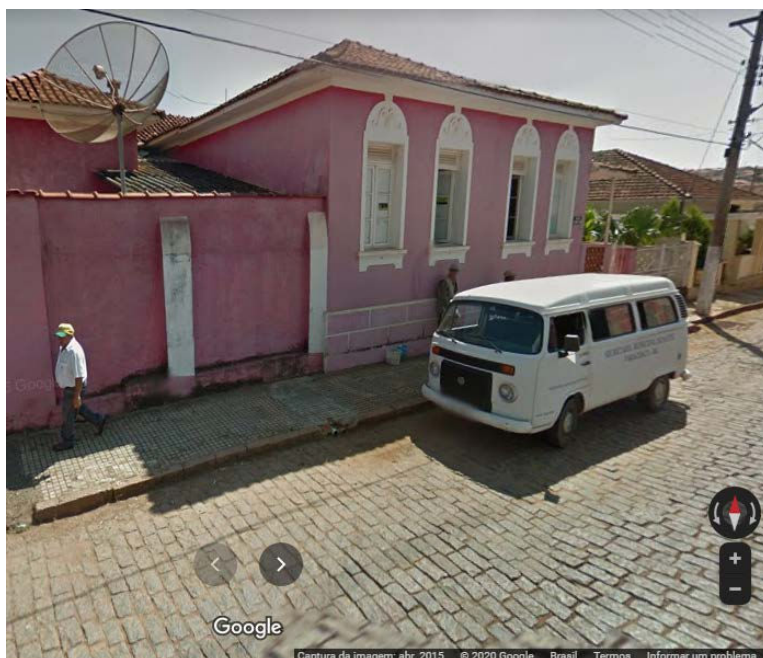


Imagem 07: edificação à Rua Ferreira Prado nº 413. 2015. Google Maps.

Informações complementares:

Desde setembro de 2018 a Prefeitura Municipal de Paraguaçu aluga o imóvel de Teodolino Andrade Dias como sede para a Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC). O proprietário havia feito algumas reformas na casa à época em que seu filho foi residir no local, em 2002. Nos anos posteriores foi realizada somente a conservação



do espaço com pequenos reparos quando necessário, como é o caso das pinturas internas e externas. A edificação estava pintada em 2015 com uma coloração semelhante ao rosa e, para receber o SEMEC, foi pintada de azul em 2018. Como o proprietário utiliza para fins pessoais parte do terreno em que a edificação está erguida, em 2018 foi levantado um muro na horta, para não ter acesso à edificação e vice-versa.

O bem possui bom estado de conservação e não apresenta problemas que comprometam a sua integridade física. A edificação deve ser submetida a manutenção e vistoria constantes de maneira a impedir o surgimento/agravamento de problemas. Fica sugerido: inspeção periódica de telhas e calhas; inspeção elétrica e hidráulica; pinturas regulares da parte externa e interna; imunização do madeiramento; contratação de técnico especializado quando necessário.

Medida de proteção existente: inventário.

Medida de proteção proposta: atualização e manutenção do inventário.

Referências:

Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural. Ano de 2006.

Entrevista com Sarah Jane Prado em setembro de 2020 por Bárbara Pereira Mançaneres.

Ficha técnica:

Levantamento: Bárbara Mançaneres (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Luis Phillippe Sarto (Arquiteto e Urbanista)/ Sandro Aduato Palhão (membro do setor). Agosto e setembro de 2020.

Elaboração: Bárbara Mançaneres (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira (Engenheira Civil)/ Luis Phillippe Sarto (Arquiteto e Urbanista). Agosto e setembro de 2020.

Revisão: AME (Agência Mineira de Entretenimento). Setembro de 2020.